

IICP e IIPR

Índice de inflação dos Custos de Produção e Índice de Preços Recebidos pelos Produtos Rurais

Índices de Inflação dos Custos de Produção e dos Preços Recebidos pelos Produtores Rurais do Rio Grande do Sul.

Mês de Referência: dezembro 2024.

Com o intuito de contribuir com a compreensão da evolução dos custos de produção e também dos preços recebidos pelo produtor rural do Rio Grande do Sul, o Sistema Farsul divulga mensalmente dois índices de inflação relacionados ao setor: o Índice de Inflação dos Custos de Produção (IICP) e o Índice de Inflação dos Preços Recebidos pelos Produtores Rurais (IIPR). O primeiro visa apurar a variação no custo de produção e o segundo apurará as variações dos preços recebidos pelos produtores.

1. O resultado do IICP em dezembro de 2024 e suas comparações com o IPCA.

O IICP teve alta de 0,6% em dezembro em relação ao mês anterior. Os principais motivos para essa alta foram o preço dos fertilizantes, que refletem a maior taxa de câmbio, e o custo com financiamento de capital de giro, puxado pelo aumento da taxa Selic.

TABELA 1 - DESEMPENHO DO IICP E SUA COMPARAÇÃO AO IPCA E IPCA ALIMENTOS NO ACUMULADO DO ANO E EM 12 MESES.

Ano	IICP - Acumulado no Ano (%)	IICP - Acumulado em 12 meses (%)	IPCA - Acumulado no Ano (%)	IPCA Alimentos Acumulado no Ano (%)
2011	3,72%	3,72%	6,50%	7,18%
2012	6,14%	6,14%	5,84%	9,86%
2013	2,42%	2,42%	5,91%	8,48%
2014	2,73%	2,73%	6,41%	8,03%
2015	9,80%	9,80%	10,67%	12,03%
2016	0,29%	0,29%	6,29%	8,62%
2017	-1,32%	-1,32%	2,95%	-1,87%
2018	6,62%	6,62%	3,75%	4,04%
2019	1,72%	1,72%	4,31%	6,37%
2020	7,79%	7,79%	4,52%	14,09%
2021	43,01%	43,01%	10,06%	7,94%
2022	-8,20%	-8,20%	5,79%	11,64%
2023	-10,53%	-10,53%	4,62%	1,03%
2024	1,87%	1,87%	4,83%	7,69%

Fonte: IICP - Sistema Farsul; IPCA e IPCA Alimentos - IBGE

No acumulado do ano, o IICP fechou com inflação de 1,87%.

O aumento dos custos de produção no decorrer de 2024 é reflexo do aumento da taxa de câmbio, que encareceu os insumos importados. O maior aumento registrado foi no custo com fertilizantes, que se valorizou quase 20% no acumulado do ano.

2. O resultado do IIPR em dezembro de 2024 e suas comparações com o IPCA.

O IIPR registrou deflação de 3% em dezembro em relação ao mês anterior, estimulado pela queda do preço do arroz, que se aproxima da colheita de uma safra mais vasta.

TABELA 2 - DESEMPENHO DO IIPR E SUA COMPARAÇÃO AO IPCA E IPCA ALIMENTOS NO ACUMULADO DO ANO E EM 12 MESES.

Ano	IIPR - Acumulado no Ano (%)	IIPR - Acumulado em 12 meses (%)	IPCA - Acumulado no Ano (%)	IPCA Alimentos Acumulado no Ano (%)
2011	-3,43%	-3,43%	6,50%	7,18%
2012	50,43%	50,43%	5,84%	9,86%
2013	-0,17%	-0,17%	5,91%	8,48%
2014	-6,47%	-6,47%	6,41%	8,03%
2015	21,11%	21,11%	10,67%	12,03%
2016	0,23%	0,23%	6,29%	8,62%
2017	-11,46%	-11,46%	2,95%	-1,87%
2018	12,95%	12,95%	3,75%	4,04%
2019	10,77%	10,77%	4,31%	6,37%
2020	79,59%	79,59%	4,52%	14,09%
2021	4,91%	4,91%	10,06%	7,94%
2022	10,36%	10,36%	5,79%	11,64%
2023	-9,45%	-9,45%	4,62%	1,03%
2024	-8,10%	-8,10%	4,83%	7,69%

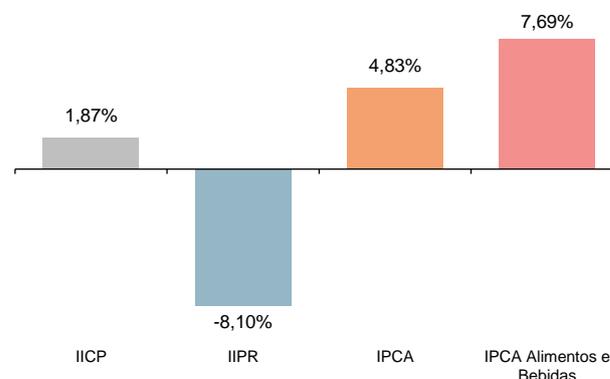
Fonte: IIPR - Sistema Farsul; IPCA e IPCA Alimentos - IBGE

No acumulado do ano, o IIPR registrou deflação de 8,1%.

Apesar de alguns produtos terem apresentado elevação dos seus preços no decorrer do ano de 2024, pesou mais no índice as quedas significativas dos preços do arroz e soja. Essas quedas refletem a expectativa de colheita de uma safra maior no ciclo 2024/25.

O IIPR apresentou movimento contrário ao do IPCA Alimentos no acumulado deste ciclo. Enquanto os preços recebidos pelos produtores acumularam queda de 8,1%, o preço dos alimentos ao consumidor final teve inflação de 1,03%, o que mostra, mais uma vez, que a alta dos preços na gôndola não é culpa do produtor e sim um reflexo do processo inflacionário do país.

GRÁFICO 1 - COMPARAÇÃO ENTRE OS ÍNDICES DE INFLAÇÃO DE CUSTOS DE PRODUÇÃO (IICP), DOS PREÇOS RECEBIDOS (IIPR) E O IPCA E IPCA ALIMENTOS ACUMULADOS EM 12 MESES.



Fontes: IICP e IIPR (Farsul). IPCA e IPCA Alimentos e Bebidas (IBGE)

